

Proposta de CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO: Técnico de Apoio à Infância

DISCIPLINA: Expressão Plástica

Ano letivo de 2021/2022

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	NÍVEIS DE DESEMPENHO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (TÉCNICAS E INSTRUMENTOS ¹)
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	
	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
CONHECIMENTO	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de uma forma sistemática, fazendo sempre o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma sistemática, com vista à resolução de problemas. - Utiliza sempre recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma frequente, fazendo o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza frequentemente aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma frequente, com vista à resolução de problemas. - Utiliza frequentemente recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma esporádica, fazendo o seu cruzamento. - Adquire e aplica saberes, mas nem sempre mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma esporádica, com vista à resolução de problemas. - Utiliza com pouca frequência recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, com dificuldade, não fazendo o seu cruzamento. - Raramente adquire e aplica saberes. - Raramente toma decisões, com vista à resolução de problemas. - Raramente utiliza recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	
COMUNICAÇÃO	- Exprime-se sempre com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta sistematicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se frequentemente com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta frequentemente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se algumas vezes com rigor, clareza e correção nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta esporadicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se de forma pouco clara, comprometendo a inteligibilidade da mensagem. - Raramente argumenta de forma coerente, nem cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	
PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO	- Demonstra bastante autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se sempre nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui sistematicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de uma forma sistemática.	- Demonstra autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se frequentemente nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui com frequência para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, com frequência.	- Demonstra pouca autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se com pouca frequência nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui esporadicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de forma esporádica.	- Raramente demonstra autonomia, nem sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Raramente se envolve nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Raramente contribui para o desenvolvimento do trabalho de grupo. - Raramente evidencia mecanismos de autorregulação.	

¹ - Cada professor deve utilizar, pelo menos, duas técnicas diferentes para classificar os alunos. As técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de informação são da responsabilidade de cada professor e devem ser selecionados de acordo com as características de cada grupo turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018). Deve ser fornecido feedback de qualidade aos alunos, proporcionando-lhes a melhoria das aprendizagens, antes do processo de classificação.

Proposta de CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO		HORAS / TEMPOS LETIVOS
8	Oficina – O Processo Criativo I		24 Horas / 29 Tempos Letivos
Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando			
Acompanhar e vigiar crianças, sob a supervisão dos educadores de infância ou de forma autónoma, de modo a garantir a sua segurança e bem estar, colaborando na organização e desenvolvimento de atividades educacionais.			
CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA ²)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS ³
Conhecimento Participação e Colaboração	Apropriação e Reflexão (30%)	- Reconhecer a importância da personalização do trabalho individual. - Elaborar um trabalho, a partir de um projeto. - Planificar atividades de Expressão Plástica. - Promover a interdisciplinaridade - Elaborar trabalho em grupo e em cooperação conjunta. - Aplicar saberes diversos. - Aplicar técnicas adquiridas ao longo da formação. - Realizar exercícios criativos e livres de abordagem aos conteúdos abordados. - Utilizar equipamento informático. - Realizar atividades de carácter experimental e pesquisa	- Aplicação de técnicas de expressão plástica: exercícios e construção de objetos; - Fichas de trabalho; - Debate oral; - Chuva de ideias; - Trabalho de investigação; - Construção de portefólio; - Trabalho de grupo; - Tarefas de autorregulação.
	Experimentação e Criação (50%)		
Comunicação Participação e Colaboração	Interpretação e Comunicação (20%)		

- Relatórios escritos/ Memória Descritiva
- Grelhas de observação
- Apresentação oral
- Portfólio
- Registos de autoavaliação e de autorregulação.
- Trabalhos Práticos
- Trabalho de grupo
- Listas de verificação
- Inquéritos
- Resolução de problemas
- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

² - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

3 - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

Proposta de CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS	
9	Tecnologia da Imagem e da Comunicação Visual	36 Horas /43 Tempos Letivos	
Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando			
Acompanhar e vigiar crianças, sob a supervisão dos educadores de infância ou de forma autónoma, de modo a garantir a sua segurança e bem estar, colaborando na organização e desenvolvimento de atividades educacionais.			
CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA ⁴)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS ⁵
Conhecimento Participação e Colaboração	Apropriação e Reflexão (30%)	- Identificar os principais programas e ferramentas de tratamento de imagem. - Conhecer os principais aspetos caracterizadores da comunicação visual. - Conhecer os menus de tratamento de dados. - Reconhecer os elementos a considerar na elaboração de um cartaz. - Utilizar procedimentos técnicos adequados às diferentes situações. - Realizar experimentações várias para resolver problemas e encontrar a sua própria forma de expressão - Manifestar um progressivo domínio na aplicação dos conceitos lecionados. - Comunicar ideias, desenvolver o sentido crítico e justificar o processo de conceção dos trabalhos, face à representação e expressão plástica e artística. - Utilizar argumentos fundamentados na análise da realidade que experiência. - Emitir juízos críticos sobre o que vê e sobre seu o trabalho e o dos seus pares, monitorizando e refletindo sobre a adequação dos resultados obtidos e dos processos utilizados. - Criar e usar representações gráficas para registar e comunicar ideias.	- Exercícios de desenho livre; - Elaboração de cartazes; - Fichas de trabalho; - Debate oral; - Chuva de ideias; - Trabalho de investigação; - Construção de portefólio; - Trabalho de grupo; - Tarefas de autorregulação.
	Experimentação e Criação (50%)		
Comunicação Participação e Colaboração	Interpretação e Comunicação (20%)		

- Diário Gráfico;
- Relatórios escritos/ Memória Descritiva
- Grelhas de observação
- Apresentação oral
- Portfólio
- Registos de autoavaliação e de autorregulação.
- Trabalhos Práticos
- Trabalho de grupo
- Listas de verificação
- Inquéritos
- Resolução de problemas
- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

⁴ - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

⁵ - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

Proposta de CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

		• Trabalhar em grupo, interagindo com respeito, empatia e tolerância. • Partilhar materiais e colaborar na manutenção e limpeza da sala de aula. • Ter iniciativa e autonomia dinamizando atividades e/ou participando em eventos culturais e artísticos: mostra de trabalhos, atividades e exposições. • Tratar uma imagem dimensionando-a e identificando as suas propriedades físicas. • Identificar os principais formatos de imagem. • Reconhecer as cores e os modelos da sua utilização quer em monitor quer em impressão. • Reconhecer a qualidade da imagem impressa. • Utilizar menus de tratamento das características da imagem ou da sua composição, como saturação, brilho, tonalidades. • Transformar as características de composição de imagem. • Transmitir ideias e /ou informação através da imagem. • Comunicar visualmente. • Conceber cartazes.		
--	--	---	--	--

Proposta de CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
10	Artes do Espetáculo	36 Horas / 43 Tempos Letivos
Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando		
Acompanhar e vigiar crianças, sob a supervisão dos educadores de infância ou de forma autónoma, de modo a garantir a sua segurança e bem estar, colaborando na organização e desenvolvimento de atividades educacionais.		
CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA ⁶)	TIPOLOGIA DE TAREFAS ⁷
Conhecimento Participação e Colaboração	Apropriação e Reflexão (30%)	- Criação de espetáculos para crianças;
	Experimentação e Criação (50%)	- As diferentes técnicas de representação teatral: exercícios práticos;
		- Debate oral;
		- Elaboração de materiais cénicos;
		- Chuva de ideias;
		- Trabalho de investigação;
		- Construção de portefólio;
		- Trabalho de grupo;
		- Tarefas de autorregulação
		-Trabalho prático de pintura e
Comunicação Participação e Colaboração	Interpretação e Comunicação (20%)	

⁶ - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

7 - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

Proposta de CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

		• Trabalhar em grupo, interagindo com respeito, empatia e tolerância. • Partilhar materiais e colaborar na manutenção e limpeza da sala de aula. • Ter iniciativa e autonomia dinamizando atividades e/ou participando em eventos culturais e artísticos: mostra de trabalhos, atividades. • Revelar sentimentos, desejos e ideias através do corpo. • Utilizar as personagens como elemento facilitador da expressão de sentimentos e desejos. • Elaborar representações de teatro de sombras usando o corpo e elementos do quotidiano. • Reproduzir dramaticamente situações quotidianas. • Valorizar a personagem através da criação e construção de máscaras. • Criar e recriar o vestuário e maquilhagem. • Contruir cenários para as representações. • Adaptar música e luzes a cada representação específica.	desenho -Exploração e experimentação de materiais e técnicas de pintura e desenho.	
--	--	--	--	--

Proposta de CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

CÓDIGO		DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS
11		Práticas de Representação Aplicada II	24Horas / 29 Tempos Letivos
Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando			
Acompanhar e vigiar crianças, sob a supervisão dos educadores de infância ou de forma autónoma, de modo a garantir a sua segurança e bem estar, colaborando na organização e desenvolvimento de atividades educacionais.			
CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA ⁸)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS ⁹
Conhecimento Participação e Colaboração	Apropriação e Reflexão (30%)	- Reconhecer as artes plásticas como ferramenta fundamental num trabalho pedagógico com crianças. - Aplicar os saberes adquiridos no domínio das Expressões. - Reconhecer a criatividade do projeto individual, valorizando a sua originalidade. - Manifestar um progressivo domínio na aplicação dos conceitos lecionados. - Comunicar ideias, desenvolver o sentido crítico e justificar o processo de conceção dos trabalhos, face à representação e expressão plástica e artística. - Utilizar argumentos fundamentados na análise da realidade que experiência. - Emitir juízos críticos sobre o que vê e sobre seu o trabalho e o dos seus pares, monitorizando e refletindo sobre a adequação dos resultados obtidos e dos processos utilizados. - Experimentar e explorar múltiplas técnicas de desenho e pintura.	- Criação de projetos individuais de expressão plástica; - Técnicas de desenho e pintura; - Criação de materiais pedagógicos para a infância; - Debate oral; - Chuva de ideias; - Trabalho de investigação; - Construção de portefólio; - Trabalho de grupo; - Tarefas de autorregulação. -Construção de materiais
	Experimentação e Criação (50%)		
Comunicação Participação e Colaboração	Interpretação e Comunicação (20%)		

- Diário Gráfico;
- Relatórios escritos/ Memória Descritiva
- Grelhas de observação
- Apresentação oral
- Portfólio
- Registos de autoavaliação e de autorregulação.
- Trabalhos Práticos
- Trabalho de grupo
- Listas de verificação
- Inquéritos
- Resolução de problemas
- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).

⁸ - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

⁹ - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

Proposta de CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

		Criar seres fantásticos ou situações, a partir de formas ou imagens.	educativos.	
--	--	--	-------------	--

Proposta de CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DO MÓDULO	HORAS / TEMPOS LETIVOS	- Relatórios escritos/ Memória Descritiva - Grelhas de observação - Apresentação oral - Portfólio - Registos de autoavaliação e de autorregulação. - Trabalhos Práticos - Trabalho de grupo - Listas de verificação - Inquéritos - Resolução de problemas - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).
12	Oficina – O Processo Criativo II	24 Horas / 29 Tempos Letivos	
Perfil das Competências Profissionais do Aluno/Formando			
Acompanhar e vigiar crianças, sob a supervisão dos educadores de infância ou de forma autónoma, de modo a garantir a sua segurança e bem estar, colaborando na organização e desenvolvimento de atividades educacionais.			
CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA ¹⁰)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TIPOLOGIA DE TAREFAS ¹¹
Conhecimento Participação e Colaboração	Apropriação e Reflexão (30%)	- Reconhecer a importância da personalização do trabalho individual. - Elaborar um trabalho, a partir de um projeto. - Planificar atividades de expressão plástica.	- Elaborar projetos de expressão plástica promovendo a interdisciplinaridade; - Elaborar planos de atividades de expressão plástica; - Fichas de trabalho; - Debate oral; - Chuva de ideias; - Trabalho de investigação; - Construção de portefólio; - Trabalho de grupo;
	Experimentação e Criação (50%)	- Promover a interdisciplinaridade - Elaborar trabalho em grupo e em cooperação conjunta. - Aplicar saberes diversos. - Aplicar técnicas adquiridas ao longo da formação.	
Comunicação Participação e Colaboração	Interpretação e Comunicação (20%)	- Realizar exercícios criativos e livres de abordagem aos conteúdos abordados. - Utilizar equipamento informático. - Realizar atividades de carácter experimental e pesquisa	

¹⁰ - A importância relativa que cada um dos domínios assume nas Aprendizagens refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

11 - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver o Perfil de Competências do Curso de Ensino e Formação Profissional (Conhecimentos, Aptidões e Atitudes), cruzando com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

Proposta de CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

			- Tarefas de autorregulação. -Elaboração e registo de representações gráficas	
--	--	--	--	--